

CV SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (26 de fevereiro de 2002)

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dois, às 9h30, na Sala 1 do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a CV Sessão Ordinária do COMTUR, sob a presidência do Sr. Eduardo Sanovicz e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta Ata. Sr. Eduardo começou a reunião colocando a ata da última sessão para aprovação. Sr. Domingos Chiappetta informou que na página 4, em seu pronunciamento, onde consta a palavra Vereador, é Governador. Nada mais havendo a ser declarado, a ata foi considerada aprovada. Sr. Eduardo apresentou o Sr. Silvio Genesini, diretor da Accenture, convidado para realizar um debate sobre a proposta de trabalho para a elaboração do Plano de Turismo – PLATUM 2003/2005. Passou a palavra ao Sr. Aristides que comentou que o Sr. Silvio Genesini trabalhou muito anos na Andersen Consulting, na área de consultoria, e atualmente na Accenture Consultoria que é uma das maiores sumidades em desenvolvimento empresarial com utilização de ferramentas como a Internet. Isso fez com que o SPC&VB, em entendimento com a Accenture, iniciasse um trabalho no planejamento estratégico do Plano para apresentar aos Srs. Conselheiros. Assim podemos fazer nosso planejamento com a ajuda desta empresa que deseja realizar este trabalho como uma forma de ajudar a comunidade. Então, dentro da prioridade que foi dada para realizar o PLATUM, ainda no primeiro semestre deste ano, iremos contar com a metodologia, consultoria e toda a força de trabalho de uma das maiores empresas de consultoria do mundo. Sr. Silvio Genesini iniciou sua apresentação agradecendo ao convite e comentou que a Accenture nasceu da Arthur Andersen, mas é uma empresa totalmente independente. Explanou que esta proposta foi recebida como um grande desafio, pois há oito anos estão ajudando o SPC&VB a realizar seu planejamento e há algum tempo, mesmo antes desta atual administração, já haviam conversado com os representantes da Anhembi a respeito do COMTUR ter a necessidade de ter um Plano um pouco mais elaborado, rápido e simples e que recebesse a contribuição de todos os componentes deste Conselho e também da sociedade, servindo não só para dar um destino as ações deste órgão, mas que as levassem aos órgãos competentes, de maneira que potencialmente, conseguíssemos mais verba, demonstrando o efeito que o turismo e a atração de visitantes, na criação de riqueza, tem para a cidade de São Paulo. Comentou que hoje, o turismo é a melhor atividade econômica para atração de riquezas e de empregos. A empresa está oferecendo um processo similar ao que foi realizado no SPC&VB. Ressaltou que trabalham com o princípio de que não é o consultor que sabe e sim, o cliente, pois o conhecimento está com quem debate esse tema há anos, com vista que temos entidades diferentes e com prioridades diferentes. Por este motivo, estruturamos este tipo de trabalho através de reuniões que são facilitadas pela Accenture, onde é preparada a reunião para conversarmos com todos, onde é colocado diversos temas que poderiam se tornar ações a constar no Plano. Posteriormente seria discutido com o Conselho e passado por votação, saindo das reuniões com uma direção. A grande maioria dos membros

presentes foi a favor se realizar um diagnóstico através das discussões, com o objetivo de procurar alternativas que mudariam o cenário de hoje, assim analisando o impacto sobre os benefícios, qual seria o custo e onde poderíamos buscar recursos financeiros. Sr. Silvio Genesini completou que este é o processo que pode ser realizado normalmente no período de 1 mês, entre organizar as reuniões, realizá-las, concluir e apresentar um relatório final, para se ter uma direção e, é desta maneira que a Accenture pretende ajudar. Sr. Jarbas Favoretto parabenizou a direção do COMTUR pela iniciativa e comentou que certamente muitos Conselheiros poderão contribuir com a cidade. Comentou que servindo de base para novas ações, lembrou de um projeto, criado no COMTUR e já exposto em reuniões, sobre os abrigos cobertos de ponto de ônibus da Capital, que demonstraram a importância deste Conselho para a sociedade, mesmo que o projeto tenha sido desvirtuado pela EMURB, pois os anúncios que estão expostos nestes locais seriam para arrecadar fundos para o FUTUR. Sr. Fábio Ionescu completou dizendo que as iniciativas que foram mostradas tem um efeito muito importante, sendo um exemplo de um tipo de solução para atrair recursos. Sr. Eduardo ressaltou que, o que sempre marcou o planejamento de ações na Cidade de São Paulo, no ponto de vista do setor privado, foi uma profunda objetividade e realismo quanto aos objetivos que se procurava atingir e esse é o grande desafio, pois quando recebemos o PLATUM 1999/2000 haviam algumas metas sem objetividade, sem solução. Enfatizou que no ano passado este Conselho evoluiu quando foi aprovado, em caráter emergencial, o Plano para este ano que é extremamente simples, prático, factível, com metas verificáveis e objetivos que geram um impacto positivo para a Cidade, dando assim condições muito objetivas de ir resgatando a memória e a história deste Conselho. O resultado prático disto será a consistência do debate que a mesa do Conselho irá encaminhar com os organismos de decisão econômica do Governo no sentido de ampliar, no limite do possível, as verbas do FUTUR, pois este ano a verba destinada ao FUTUR foi quadruplicada em relação ao ano passado. Sr. Paulo Mattos comentou que nada de efetivo foi realizado em um Plano do FUTUR elaborado há alguns anos, não houve continuidade e isso sempre acontece a cada administração nova que realiza um novo planejamento, um novo Plano ao invés de utilizar os que já existem. Enfatizou que precisamos colocar em prática todo esse planejamento. Sr. Silvio concordou com o Sr. Paulo Mattos e completou que a cultura de planejamento pode ser uma cultura nociva, pois se não implementar esse planejamento, não concretiza seu objetivo e enfatizou que a Accenture mais implementa do que planeja. Sr. Eduardo comentou que o melhor incentivo é olhar para o Anhembi e ver as mudanças que ocorreram no último ano, marcando a diferença da atual diretoria com os antecessores. Sr. Eduardo explicou que a proposta é, após aprovação do COMTUR, a mesa se reunirá com a Accenture para estabelecer um cronograma de trabalho e uma metodologia, onde em uma das próximas reuniões os conselheiros aprovariam o cronograma e a metodologia e a partir de abril começaríamos a trabalhar e até junho estaria encerrado o projeto. Sr. Eduardo colocou em votação a proposta apresentada pelo Sr. Silvio Genesini. Em nada havendo a ser declarado, a proposta foi considerada aprovada. Sr. Eduardo comentou que o próximo item

de pauta é a discussão da legislação do COMTUR/FUTUR que é o resultado de uma questão que foi levantada na última reunião sobre a periodicidade das reuniões. Ressaltou que foi recebido inúmeros apelos do Conselho no sentido que este item não fosse colocado em discussão. Então reformulamos a proposta com o objetivo de montar um grupo para podermos discutir a legislação do COMTUR/FUTUR. Enfatizou que agora, o entendimento é que, assim que aprovado pelo Conselho a elaboração do Plano, essa discussão fica prejudicada, pois feito o Plano e redirecionado deve-se subordiná-lo à estrutura que vai aplicá-lo, portanto fica sem sentido ficar discutindo o assunto em separado. A mesa propõe a retirada deste ponto de pauta e a sua recolocação no Plano estratégico. Em nada havendo a ser declarado, a retirada deste item de pauta foi considerada aprovada. Sr. Eduardo passou a palavra ao Sr. Alexandre Werfel que apresentou a prestação de contas do FUTUR 2001, onde os gastos foram: Participação em Feiras – R\$ 156.975,00; Centrais de Informações Turísticas – R\$ 49.921,07 e Material Promocional – R\$ 92.909,48, já inclusa a taxa de administração da Anhembi prevista em lei. Informou que o repasse total foi de R\$ 299.953,50 e foram gastos R\$ 299.805,56, restando um saldo de R\$ 147,95 que já foi devolvido aos cofres públicos. Sr. Eduardo completou que este extrato apresentado pelo Sr. Alexandre foi debatido e aprovado no próprio FUTUR e colocado ao Conselho para qualquer esclarecimento. Colocou a Prestação Contas do FUTUR 2001 para aprovação. Em nada havendo a ser declarado, as contas foram consideradas aprovadas por todos os membros presentes. Sr. Eduardo colocou os informes da presidência, registrou que o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares está fazendo a troca do seu conselheiro, Sr. Domingos Chiappetta que está assumindo novas funções em sua entidade, portanto irá deixar o COMTUR e agradeceu, em nome de todos, os anos de dedicação e brilhante atuação perante este Conselho. Sr. Domingos agradeceu as palavras do Sr. Eduardo e sentiu deixar as reuniões do COMTUR, mas a Federação continuará sendo representada. Sr. Eduardo colocou que foi fechada a pesquisa sobre a participação de turistas no Carnaval em São Paulo 2002, onde no ano passado, o volume de turistas foi um pouco abaixo dos 7%, sendo que boa parte destes turistas eram da Região Metropolitana e do Estado de São Paulo. Comentou que em 2002 foi desenvolvido um conjunto de propostas de trabalho que resultaram em algumas parcerias e o resultado foi o total de público registrado em 13% de turistas no Carnaval, nas noites de 08/02 e 09/02, que superaram as metas, pois o proposto era atingir 10%. 7,5% dos turistas foram do Estado de São Paulo, 2% de outros estados e 3,3% de estrangeiros em, aproximadamente, 2.500 entrevistas, projetado em um universo de 60.000 expectadores no Sambódromo, nas duas noites. Ressaltou que pode-se chegar em uma projeção de aproximadamente 2.000 estrangeiros no Sambódromo, nestes dias, e a expectativa é que no próximo ano esse número dobre. Boa parte destes turistas vieram de forma independente, significando que boa parte não utilizou da rede formal de hospedagem na cidade, logo os únicos setores de atividade que podem ter se impactado diretamente foi o de transporte aéreo e o de alimentação. Sr. Eduardo informou que foi fechada uma estatística inédita na Anhembi, portanto não se tem comparativo histórico

dos atendimentos de 2001, onde nas Centrais de Informação Turística da Cidade foram atendidas 295 mil pessoas, sendo: 11% (32.000) estrangeiros. Enfatizou que este dado está subdimensionado ao total de estrangeiros que circularam na cidade, pois o posto de informações de Cumbica, que foi o que atendeu mais turistas estrangeiros, não funcionou grande parte do ano, devido aos obstáculos que a Anhembi teve para abrir está CIT. Ressaltou que está CIT, em 4 meses de funcionamento, atendeu 6.600 estrangeiros e o posto da República que ficou aberto o ano todo, em tempo integral, atendeu 7.500 estrangeiros. Enfatizou que em 2002 iremos construir uma base de dados bem mais consistentes para tomadas de decisões gerenciais e de planejamento. Comentou que todos devem se recordar da viagem sob a liderança da Sra. Prefeita à Genebra, em maio do ano passado, quando a Cidade de São Paulo reingressou no mercado internacional enquanto destino. Agora em março será realizada uma viagem ao Japão, a convite do Governo Japonês pela Câmara de Comércio Brasil/Japão. Informou que a Sra. Prefeita se reuniu com a coletividade empresarial de origem japonesa, em São Paulo, e decidiram que a Sra. Chieko Aoki é quem irá coordenar a delegação empresarial paulista que irá acompanhar a Prefeita nesta viagem, onde três temas serão tratados: desenho industrial, moda e turismo. Comunicou que toda e qualquer entidade que quiser participar desta viagem deve procurar o Grupo Blue Tree. Sr. Eduardo registrou que pela primeira vez um Prefeito da cidade se dispõe a liderar uma delegação empresarial geradora de negócios para o nosso município, destacadamente inserindo entre esse conjunto de atividade, o turismo. Este projeto tem uma grande amplitude por abrir a oportunidade para qualquer empresa ou entidade que queria participar deste projeto. Informou que a viagem se inicia na última semana de março, dia 21/03/2002, com duração de 5 dias e até agora estão inscritas cerca de 35 empresas. O último informe foi sobre o Balanço da Anhembi de 2001 que foi aprovado por unanimidade, pois de 1993 a 1996 a Anhembi teve um prejuízo de aproximadamente R\$ 29 milhões e no período de 1997/2000 um prejuízo de R\$ 80 milhões e na apresentação preliminar do Balanço de 2001, a Anhembi fechou com o resultado positivo de R\$ 2,19 milhões que será integralmente reinvestido na própria empresa. Sr. Eduardo abriu a palavra aos conselheiros. Sr. Fábio Ionescu comunicou que leu que se a Prefeitura se mudar para o prédio do Banespinha, a área do Parque Dom Pedro irá se transformar em um espaço para eventos com a administração da Anhembi. Sr. Eduardo explicou que a Prefeitura deve se mudar para o Banespinha por volta do mês de julho e se não houver nenhum problema de ordem legal, o Palácio das Indústrias e a Casa das Retortas passam a ser administradas pela Anhembi, que irá reformá-las e reciclar toda a área para passar a realizar eventos. Ressaltou que a área é pequena para feiras, mas servirá para congressos, eventos, seminários e exposições culturais que é o que a cidade está necessitando. Sr. Fábio Ionescu sugeriu a criação de um pequeno comitê para avaliar este último Carnaval, analisando os pontos positivos e o que deve ser aprimorado. Sr. Eduardo concordou e completou que a idéia é que no final de março ou no começo de abril iremos começar a retomar os contatos para os ajustes. Informou que a Sra. Denise está convidando todos os que se envolveram no convênio firmado,

no ano passado, para uma conversa com o objetivo de analisar o que deu certo e errado e trabalhar na elaboração de um novo programa. Sr. José Américo questionou como está o processo da empresa do Reveillon, pois não se pode ficar sem o evento e solicitou que seu andamento fosse comentado nas reuniões. Sr. Eduardo informou que este contrato foi feito no ano de 1998, aprovado pelo COMTUR e redigido pela Anhembi no mesmo ano, sem especificações de penalidades, então o Jurídico da Anhembi está com muita dificuldade em encontrar uma forma legal para resolver este caso. Ressaltou que o contrato já foi cancelado e o conjunto do Governo entendeu que é importante retomar este assunto. Somente após reunião com a Sra. Prefeita é que iremos abrir um novo programa de trabalho com outros interlocutores para retomar o Reveillon com um novo contrato. Sr. Eduardo Sanovicz encerrou a reunião às 10h40. Para constar, eu, Luciana Bertaglia do Canto, lavrei a presente ata, que se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2002.

Secretária	Luciana Bertaglia do Canto	_____
Presidente	Eduardo Sanovicz	_____
Vice-Presidente	Aristides de La Plata Cury	_____
ABBTUR	Marlene Matias	_____
ABIH	Antonio Reinales	_____
ABIH	Fábio Ionescu	_____
ABRACCEF	Ana Luisa D. Cintra	_____
ABRACCEF	Márcia Villela	_____
ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
ABREDI	José Américo Dias da Rocha	_____
ABEOC	Alexandre Werfel	_____
ABEOC	Sérgio Bicca	_____
ACSP	Alessandra Ferreira	_____
AR-SÉ	Jupira Cauhy	_____
CET	Luís Antonio Seraphim	_____
EMURB	Donisete F. dos Santos	_____
SEMPLA	Rubens Chammas	_____
SF	Manoel Hermano de Lima	_____
SGM	Célia Ramos	_____
SHRBS/SP	Domingos Chiappetta	_____
SINDETUR	Marciano G. Freire	_____
SINDIPROM	João Batista de Lima	_____
SMC	Walter Pires	_____
Anhembi	Miquéias de Moraes	_____

Anhembi	Ana Paula Dutra	_____
Anhembi	Nina Bastos	_____
ABRESI	Maurício Costa	_____
ACCENTURE	Silvio Genesini	_____
ACCENTURE	Paulo Melo	_____
ACSP	Ivan Rabello	_____
<hr/>		
AMITUR	Jarbas Favoretto	_____
INFRAERO	Vera Biojone	_____
<hr/>		
INFRAERO	Ana Laura Haddad	_____
INFRAERO	Jaime Parreira	_____
PROCENTRO	Regina Orsi	_____
<hr/>		
S. Tur. Guarulhos	Rute de Souza Dias	_____
S. Tur. Guarulhos	Reginaldo A. Sena	_____
SEHAB	Violeta Kubrusly	_____
SEME	Aurélio Amaral	_____
SPC&VB	Adriana Lima	_____
VASP	Elenice Zaparoli	_____